



ALTERNATIVAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E O PAPEL DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

Autor(res)

Cleidimar Silva Franca Rezende
Vilmar Batista Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este artigo aborda as alternativas de resolução de conflitos na democracia brasileira, destacando os desafios enfrentados pelo sistema judicial e a importância dos métodos alternativos para promover uma cultura de conciliação e harmonia social. O objetivo principal é analisar como essas alternativas contribuem para democratizar o acesso à justiça e desafogar o sistema judicial. A metodologia aplicada envolve revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais, como a Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça. Além disso, são exploradas as contribuições das Inteligências Artificiais (IAs), como o ChatGPT da OpenAI e o Gemini do Google AI, na facilitação da comunicação e na resolução de conflitos. Os resultados preliminares indicam que os métodos alternativos, combinados com o uso de IAs, têm potencial para reduzir a litigância e fortalecer os valores democráticos no Brasil.

Objetivo

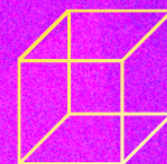
O cenário jurídico brasileiro enfrenta desafios substanciais, como a sobrecarga do sistema judicial e uma cultura arraigada de litigância. Diante dessas adversidades, é essencial explorar abordagens alternativas para solucionar disputas legais e fomentar uma cultura de conciliação e harmonia social.

Material e Métodos

Realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema das alternativas de resolução de conflitos, incluindo estudos acadêmicos, artigos de revistas especializadas, livros e outras fontes relevantes. Esta revisão fornecerá uma base teórica sólida para o estudo e conjuntamente analisar documentos oficiais, como a Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e outras normativas relacionadas aos métodos alternativos de resolução de conflitos no contexto brasileiro. Essa análise permitirá compreender as diretrizes e políticas governamentais relacionadas ao tema.

Resultados e Discussão

O artigo investiga como as Inteligências Artificiais, como o ChatGPT da OpenAI e o Gemini do Google AI, podem facilitar a comunicação e resolver conflitos no sistema judicial brasileiro. Aborda a sobrecarga dos tribunais devido à alta litigância, os métodos alternativos de resolução de conflitos (negociação, mediação, conciliação e



arbitragem) e a Resolução nº 125 do CNJ que promove a mediação e conciliação. Destaca que as IAs podem oferecer um ambiente neutro e imparcial para ajudar na mediação e resolução de disputas, melhorando a eficiência e o acesso à justiça.

Conclusão

No Brasil, os métodos alternativos de resolução de conflitos promovem justiça e paz social, oferecendo soluções flexíveis e acessíveis. Contudo, o uso de tecnologias como as IAs ainda não possui regulamentação específica e legitimidade formal no sistema judicial. Diretrizes claras são essenciais para garantir o uso ético e transparente dessas ferramentas, complementando os métodos tradicionais.

Referências

Conselho Nacional de Justiça. Resolução nº 125. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/156>. Acesso em: 12 maio 2024.

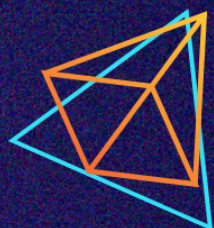
Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13140.htm. Acesso em: 13 maio 2024.

Conjur - Consultoria Jurídica. Maira Mesquita: Modelo multiportas é solução consensual para conflitos. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-jun-24/maira-mesquita-modelo-multiportas-solucao-consensual/>. Acesso em: 12 maio 2024.

OpenAI. ChatGPT (Mar 14 version). Disponível em: <https://chat.openai.com/>

Google AI Blog. Introducing Gemini: A new generation of conversational AI. Disponível em: <https://gemini.google.com/>

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera